



### III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



#### O ENSINO DA HISTÓRIA E DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA RELIGIOSIDADE AFRICANA DO BATUQUE

Ângelo Vinicius da Rosa Alves<sup>1</sup>  
André Iser Siqueira<sup>2</sup>  
Flávio Marcelo Rodrigues Bruno<sup>3</sup>

**Resumo:** A formação cultural do Brasil é caracterizada pela fusão de etnias e culturas, pela contínua ocupação de diferentes regiões geográficas, pela diversidade de fisionomias e paisagens e também pela multiplicidade de visões sobre a miscigenação em sentido amplo, algumas ainda presas à desinformação e ao preconceito (SOUZA, 2005). É neste sentido que, com o advento da Lei n° 10.639/03, que posteriormente foi alterada pela Lei n° 11.645/08, tornou-se obrigatório o ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira nas escolas públicas e particulares de ensino fundamental e médio no Brasil. Essa obrigatoriedade busca corrigir a ausência destes conteúdos no cotidiano da sala de aula e proporcionar uma maior profundidade na sua abordagem. Interessante confluir no sentido de compreender que, por meio desta regulamentação nacional, se intenciona minimizar, a partir da educação, as ações de intolerância étnica que se sucedem na sociedade, em especial no que diz respeito a religiosidade afrodescendente (SPERONI, 2017). Este trabalho apresenta como tema a importância do ensino da religião de matriz africana do Batuque. Tendo como objetivo contextualizar a temática a partir da concepção do ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira, em especial para o estudo da religiosidade africana do Batuque. Em pesquisa de cunho metodológico de levantamento bibliográfico e análise legislativa e suas implicações. Diante disso, é preciso compreender o Batuque como uma vertente religiosa que abrange mais características da cultura africana, e que, segundo explica Speroni (2017), compõe a tríade das chamadas religiões afro-gaúchas junto com a Umbanda que seria a religião mais brasileira e que teria desenvolvido um misto da cultura afro e indígena e a Quimbanda – atualmente denominada como Linha Cruzada – que pode ser entendida por praticar elementos religiosos da Umbanda e do Batuque e por cultivar as suas principais entidades. Especificamente sobre o Batuque, pode ser entendido como um conjunto de crenças e práticas religiosas afro-brasileiras que possui uma rica história e uma

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas (campus de São Borja da UNIPAMPA). E-mail: [angeloalves.aluno@unipampa.edu.br](mailto:angeloalves.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas (campus de São Borja da UNIPAMPA). E-mail: [andresiqueira.aluno@unipampa.edu.br](mailto:andresiqueira.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>3</sup> Pós-Doutor em Direito pela *Università degli Studi di Messina* (Itália); Doutor em Direito (UERJ); Mestre em Direito (PUC-PR); Mestre em Economia (UNISINOS); Especialista em Direito e Economia (UFRGS). Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais (UNISINOS). Docente dos Cursos de Graduação em Direito e em Ciências Humanas (campus de São Borja da UNIPAMPA) e de Especialização em Gestão da Inovação Tecnológica e Social (UFOB). Professor e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT/UFOB) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (PPGCHS/UFOB). Pesquisador-Líder do Observatório de Direitos Fundamentais na perspectiva do Constitucionalismo, do Socioambientalismo e da Geopolítica Internacional (DGP/CNPq/UNIPAMPA). Avaliador de Cursos e Instituições de Ensino Superior (INEP/MEC). Jurista. E-mail: [flaviobruno@unipampa.edu.br](mailto:flaviobruno@unipampa.edu.br)



### III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



profunda ligação com a cultura brasileira. (CORRÊA, 2016). O ensino da matriz religiosa do Batuque nas escolas brasileiras é de suma importância para promover a valorização da diversidade cultural e religiosa do país. Ao conhecerem essa tradição religiosa, os estudantes têm a oportunidade de compreender a contribuição dos povos afrodescendentes na formação da identidade brasileira. Além disso, conforme assevera Braga (2018), o ensino do Batuque nas escolas auxilia na desconstrução de estereótipos e preconceitos, promovendo a tolerância religiosa e o respeito às diferentes manifestações de fé presentes em nossa sociedade. Apresenta luz de encerramento à reflexão deste trabalho, as colocações de Munanga (2005) no sentido de que, ao incluir o ensino da matriz religiosa do Batuque nas escolas, mesmo que por meio de regulamentação imperativa do ordenamento jurídico brasileiro, estamos fortalecendo os princípios da laicidade do Estado e da liberdade religiosa, garantindo que os estudantes tenham acesso a um conhecimento plural e diversificado. Assim, o ensino da matriz religiosa do Batuque nas escolas brasileiras é fundamental para a promoção da cidadania e para o fortalecimento da identidade cultural do nosso país.

**Palavras-chave:** Escolas; Ensino; Cultura africana e afro-brasileira; Religiosidade afrodescendente; Batuque.

#### REFERÊNCIAS

BRAGA, Cristiane da Silva. **O papel da escola na desconstrução do racismo**. 2.ed. – São Paulo: EDICON, 2018.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm). Acesso em: 13/05/2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm). Acesso em: 13/05/2023.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o Racismo na escola**. 2ª edição revisada. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.



13 a 16 de junho  
Evento Online



### III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER  
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

SOUZA, Paulo Renato. Prefácio à 1ª edição (1999). *In*: MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o Racismo na escola**. 2ª edição revisada. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

SPERONI, Aline. **As religiões afro-gaúchas**. Porto Alegre: Fox-Design. 2017.